



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal Nilto Tatto

Apresentação: 06/10/2025 12:41:59:400 - CM/AF
REQ n.116/2025

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº /2025
(Srs. Nilto Tatto e Alexandre Lindenmeyer)

Requer a realização de seminário no âmbito da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável destinado a debater os efeitos da utilização de herbicidas hormonais sobre a saúde das pessoas, a biodiversidade e sobre as demais culturas existentes no entorno das áreas onde estes herbicidas são aplicados.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário desta Comissão, a realização de Seminário para debater a crescente utilização de herbicidas hormonais na agricultura brasileira, gerando um rastro de preocupações que transbordam os limites das lavouras e alcançam a saúde da população, a integridade da biodiversidade e a sustentabilidade de diversas outras culturas agrícolas. Para tanto, sugerimos os seguintes nomes, divididos em duas mesas:

Mesa 1: A perspectiva da academia / sociedade civil

- Sr. João de Deus Medeiros, presidente do Conselho Regional de Biologia da 9ª Região;



* C D 2 5 7 6 9 6 8 0 9 1 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Federal Nilto Tatto

- Sr. Norton Sampaio, professor da Universidade Federal do Pampa;
- Sr. Hélio Luiz Marchioro, presidente do Instituto de Cooperação e Desenvolvimento Social e Cultural;
- Sr. Mário Mantovani, diretor nacional de Relações Institucionais da Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente;
- Sr. Althen Teixeira Filho, do Instituto de Biologia do Departamento de Morfologia da Universidade Federal de Pelotas.

Mesa 2: A perspectiva governamental

- Representante do Ministério do Meio Ambiente;
- Representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar;
- Representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- Representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Justificativa

A crescente utilização de herbicidas hormonais na agricultura brasileira tem gerado uma série de externalidades negativas que afetam não apenas o meio ambiente, mas também a saúde pública e a viabilidade econômica de diversas culturas agrícolas.

Diante de um cenário de incertezas e de conflitos latentes, a realização de um seminário se torna um instrumento democrático indispensável para aprofundar o debate, colher evidências e construir soluções que contemplem os interesses de toda a sociedade.

Estudos científicos e relatórios de organizações de saúde têm associado a exposição a herbicidas hormonais, como o 2,4-D e o dicamba, a uma gama de problemas de saúde.

REQ n.116/2025
Apresentação: 06/10/2025 12:41:59:400 - CM/AF





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Federal Nilto Tatto

A população rural, trabalhadores agrícolas e comunidades no entorno de áreas de pulverização estão particularmente vulneráveis. Entre os efeitos agudos, destacam-se irritações na pele e nos olhos, problemas respiratórios e distúrbios gastrointestinais.

Mais alarmantes, no entanto, são os potenciais efeitos crônicos. Pesquisas apontam para uma correlação entre a exposição a esses agrotóxicos e o aumento do risco de desenvolvimento de doenças como o câncer, distúrbios endócrinos – que podem levar a problemas reprodutivos e de desenvolvimento –, além de doenças neurológicas.

A falta de informações claras e acessíveis para a população exposta agrava o quadro, tornando fundamental um debate público para que os riscos sejam amplamente conhecidos e medidas de proteção e mitigação sejam discutidas.

A situação gera um clima de conflito entre produtores e exige uma mediação do poder público para a construção de regulamentações mais eficazes sobre a aplicação desses herbicidas, incluindo a definição de zonas de exclusão e a fiscalização rigorosa das condições de uso.

A audiência pública se faz necessária para que especialistas e organizações ambientais possam apresentar dados sobre esses impactos e para que se possa debater a implementação de práticas agrícolas que minimizem os danos à saúde humana, a biodiversidade e a convivência saudável com as demais culturas da região.

A audiência pública será o fórum adequado para que os produtores afetados possam apresentar seus relatos e para que se busquem, em conjunto com os demais atores, soluções que garantam a coexistência harmônica das diferentes atividades agrícolas.

Sala das Comissões, Brasília, 2 de outubro de 2025.

NILTO TATTO

Deputado Federal - PT/SP

ALEXANDRE LINDENMEYER

Deputado Federal - PT/RS



Câmara dos Deputados - Praça dos Três Poderes – Anexo IV – Gabinete 502 - Brasília - DF - CEP 70160-900 Fone: (61) 3215-5502

Escrítorio de São Paulo – Rua Major Sertório, 200 – 4º andar – Vila Buarque – São Paulo/ SP – 01222000 - Fone: (11) 3129-7492

Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD25/696809100>

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Nilto Tatto e outros



* C D 2 5 7 6 9 6 8 0 9 1 0 0 *



Requerimento de Audiência Pública

Deputado(s)

- 1 Dep. Nilto Tatto (PT/SP) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 2 Dep. Alexandre Lindenmeyer (PT/RS)

Apresentação: 06/10/2025 12:41:59.400 - CMADS

REQ n.116/2025

